



COMITÊ DA BACIA DO RIO PARANOÁ

1 **COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARANOÁ – CBHRP**  
2 **ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA**  
3

4 **Data: 05 de novembro de 2014.**

5 **Horário: 9h às 12h**

6 **Local: Auditório da ADASA – Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento**  
7 **Básico do Distrito Federal – Setor Ferroviário, Parque Ferroviário de Brasília, Estação**  
8 **Rodoferroviária, Sobreloja, Ala Norte.**

9  
10 **REPRESENTANTES:**

11 IBRAM – Patrícia Valls e Silva

12 IBRAM – Elisa Coutinho de Lima Saldanha

13 ADASA – Vitor Guimarães Marques

14 FUNATURA – Fernando Antônio Rodrigues Lima

15 MAR DE BRASÍLIA – Darse Arimateia F. Lima

16 ADESTUR – Devanir Fernandes Rodrigues

17 EMBRAPA CERRADOS – Jorge Enoch Furquim Werneck Lima

18 FNB – Luiz Aristides Rios Largura

19  
20 **DEMAIS PARTICIPANTES:**

21 Alba E. Ramos – SEAGRI

22 José Voltaire - SEAGRI

23 Juliana M. T. Seimetz - ADASA

24  
25 **ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

26 Às nove horas e trinta minutos do dia 05 de novembro de 2014, realizou-se a Décima  
27 Reunião Ordinária do CBH Paranoá, na Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento  
28 Básico do Distrito Federal - ADASA, Brasília – DF, tendo como pauta: Debate sobre a demanda  
29 da SEAGRI para priorização de intervenções nos canais de abastecimento de água para irrigação;  
30 Debate sobre a proposta de Secretaria Executiva dos Comitês; e Informes CTA Paranoá. O  
31 Presidente do CBH Paranoá, Sr. Jorge Werneck, deu as boas-vindas a todos, agradecendo a  
32 presença e participação da Sra. Alba Ramos na reunião. Após a verificação de presença e  
33 quórum, abriu a reunião com a leitura da pauta. Dando início ao **debate sobre a demanda da**  
34 **SEAGRI para priorização de intervenções nos canais de abastecimento de água para**  
35 **irrigação** informou a todos sobre a necessidade de apresentação de projetos para que a  
36 Secretaria possa dar continuidade ao processo. Além disso, destacou a importância dos Comitês  
37 de Bacia do DF participarem da análise de priorização e exercerem suas atribuições, cada um em  
38 sua área de atuação, e da gestão participativa e integrada voltado tanto para os recursos hídricos  
39 quanto para o uso do solo. O Sr. Jorge lembrou, ainda, que a questão dos canais tem sido um



COMITÊ DA BACIA DO RIO PARANOÁ

40 problema recorrente demandado, também, à ADASA, por envolver as outorgas pelo uso da água,  
41 o que reforça a necessidade e pertinência de discussão do tema pelos Comitês. Como exemplo de  
42 trabalhos já iniciados para a recuperação de canais, o Sr. Jorge citou o Canal Santos Dumont e  
43 informou que com um trabalho coletivo, que contou com a participação de diversos órgãos e dos  
44 produtores locais, foi feita uma medição de perdas nas estruturas, a fim de verificar a atual  
45 eficiência, sendo que foi verificado um valor próximo a 50% de perdas, e que o projeto de  
46 recuperação terá andamento com a colaboração da CAESB, após um trabalho de quase dois anos  
47 realizado junto à SEAGRI e ao IICA e que, infelizmente, não obteve o resultado esperado. O Sr.  
48 Jorge, então, passou a palavra à Sra. Alba e ao Sr. Voltaire para a apresentação de informações  
49 sobre os canais existentes no Distrito Federal, como forma de embasar a discussão e decisão dos  
50 Comitês quanto à priorização para recuperação dessas estruturas. A Sra. Alba agradeceu o  
51 espaço oferecido pelo Comitê e informou que, assim como a área urbana, a área rural do Distrito  
52 Federal também foi planejada. Como forma de evitar o desabastecimento alimentar no DF, como  
53 havia ocorrido no Rio de Janeiro, foram criados instrumentos de incentivo ao desenvolvimento  
54 da agropecuária. Nesse intuito, foi criada a Fundação Zoobotânica, por exemplo, e trazidos  
55 imigrantes com conhecimento em diferentes áreas de produção para ocupação das áreas rurais. A  
56 Fundação Zoobotânica atuou, por exemplo, na abertura de estradas rurais e na construção de  
57 canais. Foi verificada, à determinada época, que para a produção agropecuária na região de  
58 cerrado do DF, seria preciso que se fizessem estruturas que garantissem o abastecimento de água  
59 na região rural. Foi realizado, então, um Programa de Irrigação para o DF, no qual foram  
60 planejados canais de irrigação, sendo efetivamente construídas nove estruturas, que utilizavam a  
61 gravidade, o que garantiu um bom grau de qualidade às obras. A Sra. Alba, para finalizar sua  
62 parte na apresentação, destacou que existiu um grande esforço no DF, com papel fundamental da  
63 Fundação Zoobotânica, para estruturar a área agrícola na capital e passou, então, a palavra ao  
64 Sr. Voltaire. O Sr. Voltaire informou que foi feito um levantamento dos canais existentes e que  
65 em alguns casos a SEAGRI conseguiu intervir em caso mais simples e realizar reparos,  
66 utilizando-se, por exemplo, canos de PVC. A Sra. Alba destacou que esse trabalho foi possível,  
67 em decorrência da aprovação, pelo CONAM, da dispensa de licenciamento para a recuperação  
68 dessas estruturas, nas partes localizadas fora de APP. O Sr. Voltaire citou, como exemplo, a  
69 recuperação no canal do Jardim, que atendia ao requisito de não estar em Área de Proteção  
70 Permanente, uma vez que a tomada de água está localizada a 500m da APP. O Sr. Jorge destacou  
71 o caso na área do Estanislau, informando que a existência de pontes na região influencia no fluxo  
72 de água do canal. O Sr. Voltaire destacou, também, o canal Santos Dumont, previamente citado  
73 no início da reunião, e explicou o processo de contratação entre SEAGRI e IICA de um projeto



COMITÊ DA BACIA DO RIO PARANOÁ

74 de recuperação para o canal e que a empresa contratada não conseguiu apresentar o produto  
75 contratado. Destacou, conforme já informado pelo Sr. Jorge, que uma equipe composta por  
76 representantes de diferentes órgãos, e que conta com o apoio dos produtores locais, estão  
77 trabalhando a fim de viabilizar a elaboração do projeto básico, contratação e realização da obra.  
78 O Sr. Voltaire citou ainda o canal da Vargem Bonita, que passou por problemas em decorrência  
79 de falta de manutenção resultando em graves vazamentos. Foi levantada, também, a questão  
80 sobre o barramento existente no Ribeirão do Gama, que já possui decisão judicial determinando  
81 a recuperação das estruturas da barragem. O Sr. Jorge ponderou que isso já determina uma  
82 prioridade a ser destacada. O Sr. Rios se comprometeu a verificar a situação atual da barragem  
83 para que o Comitê possa se manifestar com maior propriedade. A Sra. Alba alertou, ainda, sobre  
84 o canal localizado nas proximidades da ETE Riacho Fundo, que frequentemente apresenta  
85 problemas em relação à qualidade da água em decorrência da ETE e seu sistema de batelada,  
86 contaminando a produção agrícola da região. Sugeriu, assim, que esse seja um ponto a ser  
87 tratado junto à CAESB e seja realizada a verificação do licenciamento da ETE. A Sra. Devanir  
88 pediu a palavra para informar de problemas na região do Córrego Crispim, inclusive quanto à  
89 qualidade das águas, que tem afetado as atividades turísticas lá existentes. O Sr. Voltaire citou,  
90 também, o caso de alguns canais nas demais bacias, não abrangidas pelo CBH Paranoá, a fim de  
91 se ter um panorama geral do DF. Após o repasse das informações, a Sra. Patrícia informou que  
92 será realizada mais uma reunião do Comitê, em conjunto com o CBH Preto e o CBH Maranhão,  
93 para finalização da discussão e do documento a ser encaminhado à SEAGRI, e que as  
94 contribuições sobre o tema podem ser encaminhadas via correio eletrônico. Dando  
95 prosseguimento à reunião, a Sra. Patrícia apresentou e colocou para aprovação as atas da 15ª e  
96 16ª Reuniões Extraordinárias. As atas foram aprovadas por unanimidade. Seguindo a  
97 programação da pauta do dia, a Sra. Patrícia deu início ao **debate sobre a proposta de**  
98 **Secretaria Executiva dos Comitês**, fazendo um breve histórico da demanda e explanando  
99 pontos importantes e específicos do Regimento Interno do Comitê e explicando o papel de uma  
100 Secretaria Executiva nos trabalhos do CBH. A Sra. Patrícia aproveitou a ocasião para apresentar  
101 a Sra. Juliana, que executará as atribuições da Secretaria Executiva quando aprovada a proposta.  
102 Em relação aos **Informes CTA Paranoá**, a Secretaria Geral justificou a falta da Sra. Bárbara,  
103 Coordenadora da CTA Paranoá, e apresentou a proposta de programação do Seminário sobre  
104 Uso do Solo, que será realizado em parceria com a Fundação Procurador Pedro Jorge e solicitou  
105 a colaboração de todos para o êxito do evento e convidou todos os membros do Comitê a  
106 participarem desse momento que deverá ser bastante produtivo. O evento contará com  
107 participação de procuradores do Ministério Público Federal, órgãos gestores do DF, como



COMITÊ DA BACIA DO RIO PARANOÁ

108 SEMARH, IBRAM, CAESB, ADASA, Câmara Legislativa do DF, TERRACAP, e MPDFT,  
109 abordando, também, situações específicas no DF, como o caso da Serrinha do Paranoá com  
110 apresentação de representantes da sociedade civil. Nada mais tendo a tratar, o Sr. Jorge,  
111 agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Eu, Patrícia Valls e Silva, lavrei a  
112 presente Ata que é assinada pelo Sr. Jorge Enoch Furquim Werneck Lima, Presidente do CBH  
113 Paranoá.

114  
115  
116

  
**JORGE ENOCH FURQUIM WERNECK LIMA**  
Presidente CBH Paranoá